

**HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL
INDICADORES DE APRENDIZAGEM – 5º ANO**

Pretende-se que os alunos sejam capazes de:

1º PERÍODO**Tema A – A Península Ibérica – Dos primeiros povos à Formação de Portugal****Subtema: Ambiente Natural e Primeiros Povos**

- Localizar a Península Ibérica na Europa.
- Mobilizar conceitos já abordados no 1º Ciclo (globo, mapa, planisfério, equador, rosa-dos-ventos, escala, continente, oceanos, atlas, península, costa).
- Localizar a Península Ibérica no Mundo.
- Reconhecer a importância da localização da Península Ibérica no Mundo.
- Reconhecer o código de cores utilizado na representação do relevo.
- Distinguir os principais acidentes morfológicos e rios da Península Ibérica.
- Identificar a zona climática na qual se localiza a Península Ibérica.
- Caracterizar, de uma forma geral, o clima da Península Ibérica.
- Reconhecer contrastes e variações regionais no clima da Península Ibérica.
- Compreender a influência das montanhas no clima de uma região.
- Reconhecer a relação existente entre clima e vegetação natural.
- Identificar os principais recursos existentes na Península Ibérica.
- Identificar os aspectos mais significativos da vida quotidiana das comunidades recolectoras.
- Reconhecer de que modo a vida das comunidades recolectoras dependia dos recursos naturais e da ajuda no grupo.
- Distinguir aspectos inovadores na vida quotidiana dos povos agro-pastoris.
- Identificar os povos agro-pastoris que habitaram a Península Ibérica.
- Relacionar a chegada desses povos com a atracção pelos recursos naturais existentes na Península Ibérica.

1

Subtema: Os Romanos na Península Ibérica

Pretende-se que os alunos sejam capazes de:

- Localizar a cidade de Roma na Península Itálica.
- Relacionar a conquista da Península Ibérica pelos romanos com os recursos naturais aí existentes.
- Identificar formas de resistência dos povos ibéricos à dominação romana.
- Reconhecer valores éticos nas acções de resistência aos Romanos.
- Identificar testemunhos históricos e culturais da romanização.
- Utilizar as unidades fundamentais de medida do tempo histórico (ano, século e milénio).

2º PERÍODO**Subtema: Os Muçulmanos na Península Ibérica**

- Identificar as principais razões da expansão muçulmana.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL INDICADORES DE APRENDIZAGEM – 5º ANO

- Reconhecer a existência de duas formas de ocupação muçulmana (convivência e confronto).
- Identificar os núcleos de resistência dos povos cristãos.
- Descobrir o movimento de reconquista e os seus efeitos.
- Reconhecer a possibilidade de coexistência no mesmo espaço de povos com culturas diferentes.
- Desenvolver atitudes de respeito pelos povos com culturas diferentes.
- Reconhecer mudanças operadas na Península Ibérica com a permanência dos Muçulmanos, identificando os seus testemunhos.

Subtema: A formação do reino de Portugal

- Distinguir condado de reino.
- Referir a dependência do Condado Portucalense relativamente ao Reino de Leão.
- Identificar a acção de D. Afonso Henriques: na luta pela independência; nas suas funções de rei; no alargamento do território.
- Relacionar o Tratado de Zamora com a obtenção da independência de Portugal.
- Interiorizar o conceito de monarquia hereditária.
- Relacionar a bula papal com a afirmação de Portugal como reino independente.
- Identificar o rio Tejo como uma barreira natural que teve que ser reforçada com castelos.
- Referir a acção dos sucessores de D. Afonso Henriques no alargamento das fronteiras.
- Identificar o reinado em que o Algarve foi definitivamente conquistado.

Tema B – Do século XIII à União Ibérica e à Restauração

Subtema: Portugal no século XIII e a Revolução de 1383-1385

- Conhecer os principais contrastes do relevo em Portugal.
- Distinguir características dos rios do Norte e do Sul.
- Reconhecer algumas características dos rios, costa e portos do século XIII.
- Conhecer as principais diferenças regionais do clima em Portugal.
- Reconhecer a existência de contrastes na paisagem natural do século XIII.
- Relacionar a distribuição das principais espécies vegetais com as características climáticas, nas suas áreas de predominância.
- Relacionar as actividades económicas do século XIII com o aproveitamento dos recursos naturais existentes.
- Verificar que no século XIII as formas de aproveitamento dos recursos naturais eram muito rudimentares.
- Distinguir grupos sociais privilegiados de não privilegiados.
- Verificar a organização espacial de um mosteiro.
- Identificar aspectos da vida quotidiana dos monges.
- Reconhecer a importância da actividade religiosa e cultural do clero.
- Verificar o modo como se organizava o espaço nas terras senhoriais do século XIII.
- Identificar aspectos da vida quotidiana da nobreza.
- Identificar aspectos da vida quotidiana do povo.
- Reconhecer contrastes existentes, no século XIII, entre a vida quotidiana da nobreza e do povo.
- Verificar, a partir de um documento, a relativa autonomia dos habitantes de um concelho.

**HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL
INDICADORES DE APRENDIZAGEM – 5º ANO**

- Distinguir concelhos rurais e urbanos e respectivas actividades económicas.
- Referir o incremento que as feiras davam ao comércio interno.
- Identificar aspectos da vida quotidiana da corte no século XIII.

3º PERÍODO

- Enumerar razões dos tempos difíceis vividos em Portugal no século XIV.
- Compreender o problema da sucessão ao trono.
- Distinguir a posição dos grupos sociais perante o problema de sucessão.
- Identificar o papel do povo nas manifestações contra Castelo.
- Identificar o Mestre de Avis como descendente do rei D. Pedro e como o escolhido dos burgueses e do povo para governar o país.
- Referir a resposta castelhana aos tumultos populares e à insurreição burguesa.
- Identificar as medidas tomadas pelo Mestre de Avis para a defesa do Reino.
- Identificar a resistência à invasão castelhana.
- Referir a importância das Cortes de Coimbra e do papel aí desempenhado pelo Dr. João das Regras para a legitimação do novo rei.
- Referir o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota.
- Indicar as mudanças sociais resultantes do desfecho desta crise política.

3

Subtema – Portugal nos séculos XV e XVI

- Identificar a visão deturpada do mundo, no início do século XV.
- Referir a conquista de Ceuta como o início da expansão.
- Indicar as razões do fracasso económico.
- Referir as razões que levaram os portugueses a vencer os medos do desconhecido e os perigos do mar e partir para a expansão marítima.
- Identificar a acção impulsionadora do Infante D. Henrique, na organização das primeiras viagens e descobertas.
- Localizar, no espaço, as terras descobertas nesta primeira etapa da expansão.
- Compreender o grande contributo das viagens portuguesas para o conhecimento do mundo.
- Referir que o novo objectivo da expansão proposta por D. João II implica grandes dificuldades e investimentos.
- Localizar no espaço, as terras descobertas neste período.
- Referir as razões da importância da viagem de Bartolomeu Dias.
- Relacionar o Tratado de Tordesilhas com a competição com a Espanha pelo domínio dos mares e com a viagem de Cristóvão Colombo.
- Referir as grandes descobertas no reinado de D. Manuel I.
- Referir por ordem cronológica as principais descobertas do século XV.
- Localizar no espaço os arquipélagos da Madeira, dos Açores, Cabo Verde, e S. Tomé e Príncipe.
- Identificar as ilhas que formam os arquipélagos.
- Referir alguns contrastes na distribuição dos elementos naturais nos arquipélagos.
- Referir a distribuição da vegetação natural com a acção do homem.
- Identificar a forma de colonização e aproveitamento económico das ilhas.

**HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL
INDICADORES DE APRENDIZAGEM – 5º ANO**

- Relacionar o modo de vida dos povos africanos, no século XVI, com o ambiente natural em que viviam.
- Identificar formas de contacto entre portugueses e africanos (comércio e missionação).
- Identificar zonas de ocupação portuguesa na Ásia.
- Reconhecer que os povos orientais eram mais desenvolvidos e organizados do que os povos africanos.
- Relacionar a fixação portuguesa no Oriente com a importância económica dos seus produtos.
- Reconhecer o papel dos colonos, mercadores e missionários no estabelecimento de permutas culturais.
- Relacionar a forma de aproveitamento do Brasil, no século XVI, com as suas características naturais e humanas.
- Verificar que o crescimento da cidade de Lisboa se fez na direcção do rio.
- Identificar a importância do Terreiro do Paço no século XVI.
- Desenvolver a capacidade de análise de diferentes representações gráficas de uma cidade (pinturas, plantas, gravuras).
- Relacionar o movimento do Porto de Lisboa com o comércio marítimo português, no século XVI.
- Compreender que a Casa da Índia contribuía para garantir ao rei o monopólio comercial.
- Relacionar a azáfama do estaleiro da Ribeira das Naus com o comércio marítimo.
- Reconhecer a importância da Rua Nova dos Mercadores, na Lisboa quinhentista.
- Identificar contrastes no modo de vida dos vários grupos sociais de Lisboa, no século XVI.
- Reconhecer alterações que a expansão operou em Portugal e no mundo.
- Identificar o contributo dos descobrimentos em algumas manifestações artísticas e literárias.

Subtema: Da União Ibérica à Restauração

- Relacionar a morte de D. Sebastião com a crise de sucessão ao trono português em 1580.
- Reconhecer a acção de indivíduos ou grupos na resistência ao domínio espanhol.
- Verificar algumas desvantagens, para Portugal, do domínio filipino.
- Reconhecer, nos motins populares surgidos em vários pontos do país, manifestações de descontentamento face ao domínio espanhol.
- Relacionar os acontecimentos do 1º de Dezembro de 1640 com o fim da União Ibérica.
- Relacionar o período da Restauração com a consolidação da independência portuguesa.
-

N.B. Em todos os subtemas:

- Interpretar questões e responder por escrito, mobilizando saberes.
- Interpretar, descrever e completar mapas.
- Interpretar e completar frisos cronológicos.
- Rentabilizar as tecnologias de informação.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela investigação.
- Desenvolver a capacidade de síntese.
- Observar e interpretar imagens.
- Auto-avaliar as aprendizagens.
- Demonstrar atitudes de respeito para com povos ou culturas diferentes.